

# Detentos de Minas produzem 20 mil máscaras para doar ao Hospital Sofia Feldman

Qua 24 março

Um pedido de doações de máscaras de proteção, em meio ao momento de alta transmissão da covid-19, chamou a atenção do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) nos últimos dias. Ele veio do Hospital Sofia Feldman, referência em assistência materna e infantil, com 100% dos atendimentos realizados via Sistema Único de Saúde (SUS), em Belo Horizonte.

No chamamento, o hospital falava da necessidade de fornecer o equipamento de proteção para pacientes e acompanhantes que acessam os serviços de Saúde. O gasto médio é de 250 máscaras por dia. Assim surgiu a ideia de doação de 20 mil máscaras, produzidas por detentos das mais diversas regiões do estado.

A entrega dos itens – 10 mil em TNT e 10 mil em pano – foi nessa terça-feira (23/3). Segundo a gestora de Políticas Institucionais do Sofia Feldman, Tatiana Coelho, a ajuda não poderia chegar em hora melhor. Nesta fase aguda da pandemia o hospital passa a ser a retaguarda no atendimento de gestantes via SUS. “Isso vai nos ajudar a garantir mais segurança tanto para mulheres e seus acompanhantes, quanto para muitos trabalhadores”, ressalta.

## 5 milhões de unidades

Desde abril de 2020, detentos de unidades prisionais das mais variadas regiões mineiras estão produzindo máscaras de proteção individual. Atualmente, a produção acumulada chega a 5 milhões de unidades. Muitas empresas e instituições públicas se tornaram parceiras e estão doando os insumos para a confecção. Esses equipamentos de proteção são distribuídos prioritariamente para as Forças de Segurança, que seguem com seu trabalho de forma ininterrupta, e também a hospitais, asilos e servidores municipais de prefeituras que têm parceria com a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#).

A superintendente de Humanização e Atendimento do Depen-MG, Michelle Tatiane Lopes, conta que a doação para o hospital não tem ônus nenhum para o Estado, uma vez que todos os insumos para a produção vieram de parcerias concretizadas pelas unidades prisionais.

“Os presos têm a oportunidade de ressocializar, são capacitados profissionalmente, contribuem com a Saúde Pública e pagam, de certa forma, sua dívida com a sociedade. Além disso, ainda há a vantagem da remição de pena pelo trabalho realizado – a cada três dias em exercício, uma a menos na condenação”, destaca a superintendente.

Michelle também explica que a parceria na doação é o começo de um apoio ainda maior da mão de obra de presos para o Sofia Feldman. “Vamos produzir máscaras e lençóis para o hospital, caso eles recebam a doação dos insumos”, afirma.

## Parceria dupla

Todas as gestantes que cumprem pena no Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade, em Vespasiano, são acompanhadas, diariamente, por uma equipe técnica do Hospital Sofia Feldman, dentro da unidade prisional. Além disso, partos, pré-natais e acompanhamentos das grávidas presas também são realizados pela equipe da instituição.

Na outra ponta, as detentas que já tiveram seus bebês e que têm excesso de leite materno também contribuem com doações para o banco de leite do hospital. Esse estoque é utilizado por recém-nascidos que precisam ficar internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).